



**ALIMENTOS** *Alta registrada na semana foi verificada em pesquisa feita pela Esalq Jr. Economia*

# Preço da cesta básica volta a subir

O preço médio da cesta básica de Piracicaba calculado pela Esalq Jr. Economia subiu 0,89% na semana encerrada no dia 18 de janeiro, em relação à anterior, com o ICB - Esalq/Fealq passando de R\$ 416,68 para R\$ 420,38. Na categoria Alimentos, o aumento foi de 0,38% no mesmo período, com a média indo de R\$ 341,73 para R\$ 343,02. Para o grupo Higiene, a valorização foi ainda maior, de 7,15%, passando de R\$ 33,54 para R\$ 35,93. Já os itens que compõem a categoria Limpeza Doméstica permaneceram praticamente estáveis, com a média in-

do de R\$ 41,41 para R\$ 41,43. Os produtos que se destacaram na última semana foram cebola e farinha de trigo.

O quilo da cebola foi cotado a R\$ 2,91, alta de 9,33% sobre a semana anterior. Com base nas pesquisas do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), verificou-se que o aumento foi resultado da menor oferta, tendo em vista que nesta safra a área cultivada diminuiu 6% em relação à temporada anterior. Além disso, houve quebra de produtividade no Sul e em São Paulo, principais regiões produtoras do bulbo.

Também impulsionada pela menor oferta, a farinha de trigo registrou variação positiva de 6,9% na semana passada, com o quilo saltando de R\$ 2,38 para R\$ 2,55. Segundo o portal Trigo.com.br, o aumento foi motivado pela quebra da safra em diversas regiões do país, devido a geadas, atraso do plantio e excesso de chuva no período de colheita. O resultado foi a menor safra nacional de trigo dos últimos cinco anos.

**METODOLOGIA** — Calculado pela Esalq Jr. Economia — empresa júnior da Esalq (Escola Su-

perior de Agricultura Luiz de Queiroz) —, o ICB Esalq/Fealq analisa, com base em metodologia adotada pelo Procon, itens relacionados à alimentação básica, limpeza doméstica e higiene pessoal, totalizando 33 produtos, sendo 24 alimentícios, capazes de sustentar uma família composta por quatro pessoas. A coleta de preços é realizada três vezes por semana em oito grandes supermercados de Piracicaba. As marcas são definidas através da frequência que foram encontradas nos estabelecimentos e dos preços, havendo preferência por marcas de preços inferiores. **(Paola Ribeiro)**